



Ficha de Pesquisa

Apresentação de boas práticas implementadas na comunidade dos pais de crianças com deficiência : “Wszystko jasne” (“Está tudo claro”)

Tronco do módulo/ R

1/Contexto

Esta boa prática foi desenvolvida pelos pais de crianças com deficiência na Polónia que exigiram que o direito à educação inclusiva fosse posto em prática. Apesar da garantia legal do acesso à educação inclusiva, isto não era normalmente posto em prática nos passado. Nem os diretores das escolas nem os pais se apercebiam de que as medidas vinculativas garantiam aos pais o direito de escolher a escola para os seus filhos. De acordo com as medidas, um pai pode decidir se o filho irá frequentar uma escola regular, inclusiva ou especial. Anteriormente, os pais não se apercebiam de que os professores ou diretores das escolas não podiam “encaminhar” as crianças para turmas de apoio individualizado (o que exclui a criança da comunidade escolar) sem o consentimento dos pais. Para além disso, os pais não sabiam que tinham direito de pedir transporte gratuito para e da escola para os seus filhos com deficiência, ou o reembolso das despesas suportadas com o transporte.

Esta boa prática foi desenvolvida para apoiar os pais e dotá-los do conhecimento necessário sobre os direitos dos seus filhos. Atualmente está a ser implementada no país e tem recebido uma avaliação muito favorável dos pais.

2/ Objectivos

Este projeto “Wszystko jasne” (“Está tudo claro”), planeado e implementado pelos pais das crianças com deficiência, tem os seguintes objetivos:

- fornecer apoio a outros pais
- gerir intervenções
- dirigir um repositório de informação atualizada para os pais no que diz respeito às leis da educação, num formato acessível.
- Representar os pais nos seus contactos com as escolas

- Organizar bases de dados com informação, guias, e modelos de impressos par correspondência com o jardim de infância, escolas, autoridades locais, autoridades educativas.
- Levar a cabo campanhas sociais em casos concretos, ex. em casos que envolvem subsídios de educação, prestação de cuidado escolar durante as férias, alterações da prestações relativas aos Programas de Ensino Individualizado e Terapia, assim como alterações no âmbito da tutoria.
- Monitorização das alterações legislativas, participação em consultas públicas ou projetos legislativos no âmbito da educação inclusiva.

Esta boa prática tem impacto nos seguintes intervenientes:

- Alunos
- Todos os professores
- Diretores das escolas e autoridades locais, i.e. entidades responsáveis pela gestão da escola
- Pais
- O Parlamento da República da Polónia

3/Aplicação da Boa Prática:

A equipa do projeto “Wszystko jasne” (“Está tudo claro”) é composta exclusivamente por pais de crianças com deficiências. É eleito um líder do projeto, todos os anos, entre os elementos da equipa. A pessoa eleita tem, então, o papel de mediador para os alunos com deficiência e é o “rosto” do projeto nos contratos com os intervenientes externos.

Os membros da equipa têm as seguintes tarefas:

- dar conselho direto aos pais, professores e diretores das escolas
- atualizar a informação legal existente para os pais
- realizar qualquer outra tarefa relacionada com atividades do projeto

Os membros da equipa não usam nenhuma fonte de recursos especial.

O projeto tem o seu próprio site em Polaco: <http://www.wszystkojasne.waw.pl/kontakt/>

4/ Avaliação das Boas Práticas

A adequação e eficácia da prática é confirmada pelo crescente interesse dos pais das crianças com deficiência. Os membros da equipa também são convidados a assistir a sessões do governo ligadas às mudanças nas leis da educação para assegurar que as propostas da comunidade são tidas em conta.

Parte facultativa (se necessário)

5/ Limites

A equipa tem que ultrapassar os constrangimentos, i. e. pessoal insuficiente e baixo orçamento. Contudo, não se candidata a fundos públicos e prefere candidatar-se a financiamento de fontes independentes. Também não expande a estrutura da equipa, porque essa expansão, no contexto polaco, normalmente transforma-se numa ONG que fica refém de instituições públicas, que muitas vezes se tornam a parte mais importante da ONG.

6/ Perspectivas

Não há informação